



Validação do *Pemberton Happiness Index* (PHI) para a população portuguesa

Validation of the *Pemberton Happiness Index* (PHI) for the portuguese population

*Inês Teixeira Maia¹; Tiago Coelho^{1,2}; Ana Cláudia Guimarães¹; Raquel Simões de Almeida^{1,2}; Vítor Simões-Silva^{1,2}; Paula Portugal^{1,2}; Sara Sousa^{1,2}; Filipa Campos^{1,2}; António Marques^{1,2}; Maria João Trigueiro^{1,2}

¹Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Laboratório de Reabilitação Psicossocial da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: 10150273@ess.ipp.pt; Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida 400, 4200-072, Porto, Portugal.

ORCID do autor:

Maia, IT: 0000-0003-3186-5384; Coelho, T: 0000-0001-7847-2401; Guimarães, AC: 0000-0002-3548-811X; Almeida, RS: 0000-0003-4703-1712; Simões-Silva, V: 0000-0003-2831-9729; Portugal, P: 0000-0001-9689-4050; Sousa, S: 0000-0002-3639-8634; Campos, F: 0000-0001-6550-7660; Marques, A: 0000-0002-8656-5023; Trigueiro, MJ: 0000-0003-4439-7196

Resumo

Introdução Dada a atenção que o bem-estar tem recebido mundialmente por ser um aspeto crucial da saúde geral dos indivíduos, a sua avaliação torna-se cada vez mais importante. Assim, emerge a necessidade de validação de instrumentos breves e integrativos que avaliem os níveis de bem-estar na população. **Objetivo:** Contribuir para a adaptação cultural e validação psicométrica do *Pemberton Happiness Index* (PHI) para a população portuguesa. **Material e Métodos:** A amostra foi por conveniência, composta por 1728 indivíduos, com recolhas *online* e em papel. Foram avaliadas a consistência interna, fiabilidade teste-reteste, validade de construto, de conteúdo e de critério. **Resultados:** A amostra foi constituída maioritariamente por mulheres (n=1185), com uma média de idades de 20,04 ± 20,38 anos. A consistência interna do PHI foi muito boa ($\alpha=0,90$), bem como a fiabilidade teste reteste, com $r=0,79$ e $p\leq 0,01$ para a correlação entre totais e com valores a variar entre]0,20; 0,46[na Secção A e]-0,05; 0,69[na Secção B. Na validade de construto, apenas o item 10 da Secção A apresentou valores inferiores ao tabelado, colocando-se em questão a validade desse item. A validade de critério apresentou uma correlação alta ($r=0,75$; $p\leq 0,01$), quando comparado com a *Escala de Bem-Estar Mental de Warwick-Edinburgh* (WEMWBS). **Conclusão:** Considerando as boas propriedades psicométricas obtidas, este instrumento pode servir de contributo para avançar na complexa tarefa de medir o bem-estar, bem como de monitorizar e avaliar mudanças nesses níveis.

Palavras-chave: Bem-estar; Saúde Mental; Estudo de Validação; *Pemberton Happiness Index*.

Abstract

Introduction Given the attention that well-being has received worldwide as being a crucial aspect of the overall health of individuals, its measurement becomes increasingly important. Thus, the need for validation of brief and integrative instruments that assess the levels of well-being in the population emerges. **Objective:** Contribute to the cultural adaptation and psychometric validation of the *Pemberton Happiness Index* (PHI) for the Portuguese population. **Material and Methods:** The study was carried out using a convenience sample of 1728 individuals, with online and in paper collections. Internal consistency, teste-retest reliability, construct, content and criterion validity were analysed. **Results:** The sample consisted mainly of women (n = 1185), with a mean age of 20,04 ± 20,38 years. The internal consistency of the PHI was very good ($\alpha = 0,90$), as well as test-retest reliability, with $r = 0,79$ and $p\leq 0,01$ for the correlation between totals and with values ranging from] 0,20; 0,46 [in Section A and] - 0,05; 0,69 [in Section B. In the construct validity, only item 10 of section A presented values lower than the standard values, putting in question the validity of this item. Criterion validity had a high correlation ($r=0,75$; $p\leq 0,01$), when compared to the *Warwick-Edinburgh Mental Well-Being Scale* (WEMWBS). **Conclusion:** Considering the good psychometric properties obtained in this study, this instrument can contribute to advance in the complex task of measuring well-being, as well as monitoring and assess changes at these levels.

Keywords: Well-being; Mental Health; Validation Study; *Pemberton Happiness Index*.